

# *Construamos a Paz Promovendo o Bem!*



***“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre  
a lei de justiça, de amor e de caridade,  
na sua maior pureza.”***

*O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec.*



Federação Espírita Brasileira

CONSTRUAMOS  
A PAZ  
PROMOVENDO  
O BEM!



Copyright © by  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB

1ª edição – 1ª impressão –  
12 mil exemplares – 10/2017

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida, total ou parcialmente, por quaisquer métodos ou processos, sem autorização do detentor do *copyright*.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB  
Av. L2 Norte – Q. 603 – Conjunto F (SGAN)  
70830-106 – Brasília (DF) – Brasil  
www.febeditora.com.br  
editorial@febnet.org.br  
+55 61 2101 6198

Pedidos de livros à FEB  
Comercial  
Tel.: (61) 2101 6168/6177 –  
comercialfeb@febnet.org.br

Conselho Editorial:

*Jorge Godinho Barreto Nery – Presidente*  
*Geraldo Campetti Sobrinho – Coord. Editorial*  
*Edna Maria Fabro*  
*Evandro Noleto Bezerra*  
*Maria de Lourdes Pereira de Oliveira*  
*Marta Antunes de Oliveira de Moura*  
*Miriam Lúcia Herrera Masotti Dusi*

Produção editorial:

*Rosiane Dias Rodrigues*

Equipe de elaboração:

*Marta Antunes de Oliveira de Moura – Coordenação*  
*Cylene Dalva Sousa Guida*  
*Janice Luzia Oliveira Schultz Barbosa*  
*Nilva Polônio Craveiro*

Revisão:

*Elizabeth de Jesus Moreira*

Capa:

*Diego Feitosa*

Projeto gráfico e diagramação:

*Rones José Silvano de Lima - www.bookebooks.com.br*

Normalização Técnica:

*Biblioteca de Obras Raras e*  
*Documentos Patrimoniais do Livro*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Federação Espírita Brasileira – Biblioteca de Obras Raras)

---

F293s

Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional

Construamos a paz, promovendo o bem! / Conselho Federativo Nacional [da] Federação Espírita Brasileira; [coordenação Marta Antunes de Oliveira de Moura]. – 1. ed. – 1. imp. – Brasília: FEB, 2017.

10 p.; 15 cm

1. Movimento Espírita. 2. Campanha – Construamos a Paz, promovendo o Bem!. 3. Espiritismo. I. Federação Espírita Brasileira. II. Título.

CDD 133.9

CDU 133.7

CDE 50.02.03

---

Esta edição foi impressa pela Gráfica Coronário, Brasília, DF, com tiragem de 12 mil exemplares, todos em formato fechado de 100x155 mm e com mancha de 70x125 mm. Os papéis utilizados foram Couchê fosco 70g/m<sup>2</sup> para o miolo e o Couchê fosco 90g/m<sup>2</sup> para a capa. O texto principal foi composto em Effra Light 11/13,2 e os títulos em Effra Medium 12/14,4. Impresso no Brasil. *Presita en Brazilo.*

## PREFÁCIO

---

Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti. – EMMANUEL<sup>1</sup>

### **Amigo leitor,**

Todos os seres humanos desejam e anseiam a paz.

Paz interior que promova a felicidade própria em qualquer lugar onde esteja ou em qualquer situação em que se encontre a criatura humana. Paz mundial gerada pelo entendimento e fraternidade entre todas as nações, facultando progresso ao planeta Terra e alegrias aos seus habitantes.

Entretanto, e apesar de já existir a conscientização sobre a necessidade da paz, o

---

<sup>1</sup> XAVIER, Francisco Cândido. *Rumo certo*. Pelo Espírito Emmanuel. 12. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2015. Cap. 6.

cenário mundial se nos mostra carregado de guerras e envolvido em conflitos de toda ordem.

A Federação Espírita Brasileira, com a edição e distribuição deste livreto baseado nos ensinamentos espíritas, acrescenta mais um recurso à Campanha *Construamos a Paz Promovendo o Bem*, por ela lançada e voltada a oferecer caminhos de construção da paz.

Construção, sim, e responsabilidade de cada ser humano em se empenhar no cumprimento das Leis de Deus, considerando que a paz no mundo começa imprescindivelmente pela paz interior.

Participe dessa Campanha! Promova o bem e construa a paz!

## ENFOQUE DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA<sup>2</sup>

---

**Questão 886 – Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?**

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.

**Questão 918 – Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?**

“O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da Lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual”.

**Comentários de Allan Kardec à questão 930.**

---

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 2. reimp. Brasília: FEB, 2015.

"Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a Lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor".

**Questão 1018 – Em que sentido se deve entender estas palavras do Cristo: Meu Reino não é este mundo?**

"Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com ele não estão".

## CÉU COM CÉU<sup>3</sup>

---

Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetram nem roubem. – JESUS (*Mateus, 6:20*).

Em todas as fileiras cristãs se misturaram ambiciosos de recompensa que presumem encontrar, nessa declaração de Jesus, positivo recurso de vingança contra todos aqueles que, pelo trabalho e pelo devotamento, receberam maiores possibilidades na Terra.

O que lhes parece confiança em Deus é ódio disfarçado aos semelhantes.

Por não poderem açambarcar os recursos financeiros à frente dos olhos, lançam pensamentos de crítica e rebeldia,

---

<sup>3</sup> XAVIER, Francisco Cândido. *Pão nosso*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2016. Cap. 156.



aguardando o paraíso para a desforra desejada.

Contudo, não será por entregar o corpo ao laboratório da Natureza que a personalidade humana encontrará, automaticamente, os planos da Beleza Resplandecente.

Certo, brilham santuários imperecíveis nas esferas sublimadas, mas é imperioso considerar que, nas regiões imediatas à atividade humana, ainda encontramos imensa cópia de traças e ladrões, nas linhas evolutivas que se estendem além do sepulcro.

Quando o Mestre nos recomendou ajuntássemos tesouros no céu, aconselhava-nos a dilatar os valores do bem, na paz do coração. O homem que adquire fé e conhecimento, virtude e iluminação, nos recessos divinos da consciência, possui o roteiro celeste. Quem aplica os princípios redentores que abraça, acaba conquistando essa carta preciosa; e quem trabalha diariamente na prática do bem, vive amontoando riquezas nos Cimos da Vida.

Ninguém se engane, nesse sentido.

Além da Terra, fulgem bênçãos do Senhor nos Páramos Celestiais, entretanto, é necessário possuir luz para percebê-las.

É da Lei que o Divino se identifique com o que seja Divino, porque ninguém contemplará o Céu se acolhe o Inferno no coração.

## PAZ DO MUNDO E PAZ DO CRISTO<sup>4</sup>

---

A paz vos deixo, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá – (João, 14:27).

É indispensável não confundir a paz do mundo com a paz do Cristo.

A calma do plano inferior pode não passar de estacionamento.

A serenidade das esferas mais altas significa trabalho divino, a caminho da Luz Imortal.

O mundo consegue proporcionar muitos acordos e arranjos nesse terreno, mas somente o Senhor pode outorgar ao espírito a paz verdadeira.

Nos círculos da carne, a paz das nações costuma representar o silêncio provisório

---

<sup>4</sup> XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2016. Cap. 105.

das baionetas; a dos abastados inconscientes é a preguiça improdutiva e incapaz; a dos que se revoltam, no quadro de lutas necessárias, é a manifestação do desespero doentio; a dos ociosos sistemáticos, é a fuga ao trabalho; a dos arbitrários, é a satisfação dos próprios caprichos; a dos vaidosos, é o aplauso da ignorância; a dos vingativos, é a destruição dos adversários; a dos maus, é a vitória da crueldade; a dos negociantes sagazes, é a exploração inferior; a dos que se agarram às sensações de baixo teor, é a viciação dos sentidos; a dos comilões, é o repasto opulento do estômago, embora haja fome espiritual no coração.

Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem-vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem.

Não te esqueças, contudo, de que a paz do mundo pode ser, muitas vezes, o sono enfermigo da alma. Busca, desse modo, aquela paz do Senhor, paz que excede o

PAZ

entendimento, por nascida e cultivada, portas adentro do espírito, no campo da consciência e no santuário do coração.

EMMANUEL